

## ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DO MARCO TARIFÁRIO

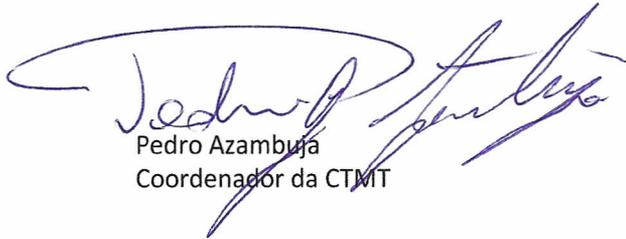
Reuniram-se os membros desta Câmara Técnica, no dia 04 de novembro de 2014, às 10 horas, cujos nomes e respectivos endereços estão no anexo I. A maioria dos membros efetivos se encontrava no Rio de Janeiro, tendo participado, via teleconferência, face à intermediação da ANAC, cinco representantes em Brasília e outros cinco em São Paulo. O Senhor Coordenador inicia a reunião discorrendo sobre as duas reuniões realizadas pelos grupos técnicos, a primeira para tratar das tarifas da Aviação Geral, realizada no SINEAA, no dia 14 de outubro, e a segunda, para tratar das tarifas de armazenagem e capatazia (logística de cargas) realizada em 30 de outubro, bem como das conclusões a que chegaram os participantes de ambas as reuniões. O senhor relator comunica que todos os documentos gerados a partir da 3ª Reunião da Câmara Técnica do Marco Tarifário, incluindo-se aí as duas reuniões dos grupos técnicos, incluindo suas respectivas atas foram enviadas a todos os membros. Frisou, também, que os convites para participação nessas duas reuniões foram enviados a todos os participantes da CTMT. Com a palavra o Conselheiro Bartels manifesta sua preocupação quanto aos próximos passos, visto que se constata que há pontos de convergência e consensos, mas que existem, também, pontos conflitantes e inaceitáveis para alguns dos participantes em ambos os grupos. Prossegue ressaltando que o conceito determinado pelo governo para a aplicação das tarifas de armazenagem e capatazia é esdrúxulo, sugerindo que a fórmula precisaria ser inteiramente alterada, ao que o Conselheiro Fernando questionou de que forma o Conselheiro Bartels propunha fosse alterada. O Conselheiro Bartels sugeriu que a melhor forma seria a cobrança por quilo, não por valor da carga, e que apresentaria alguma sugestão a respeito do assunto até a realização da próxima reunião do Conselho Consultivo da ANAC. O Senhor Coordenador sugere que existem, a seu ver, duas propostas que deveríamos discutir, a primeira delas relativa ao trabalho da Infraero (distribuído a todos os membros da CTMT), e a segunda aquela sugerida pelo Sr. Carlos Ebner de buscarmos analisar toda a questão em seus pontos macro, de maneira mais ampla, sem nos aferrarmos aos seus detalhes. O senhor relator se mostra otimista quanto aos resultados da CTMT ressaltando que já existe um consenso alcançado logo na segunda reunião relativamente às tarifas de conexão. Apresenta, em seguida, dois outros consensos alcançados durante os trabalhos do Grupo Técnico de Tarifas de Armazenagem e Capatazia (Logística de Cargas), a saber: a imperiosa necessidade de que seja analisada pela SAC a criação de um grupo técnico específico no âmbito da CONAERO para discutir assuntos de carga aérea, abrangendo todos os intervenientes no processo, nos moldes da antiga COMCARGA. Esclarece que não está buscando a recriação do organismo; simplesmente a criação de algum tipo de organismo que possa discutir a logística de carga nos moldes anteriormente adotados. Ressalta que tal proposta havia sido também consensuada na Câmara Técnica de Infraestrutura Aeroportuária – da qual participou – não tendo, lamentavelmente, logrado sucesso. Recebe o apoio do senhor Rogério Benevides da ABEAR. A questão é discutida tendo a vasta maioria dos participantes apoiado a ideia. O Sr. Rafael Scherre indica que existe no âmbito da CONAERO um grupo para discutir assuntos correlatos devendo nossa proposta ser no sentido de que se buscasse através da própria CONAERO a adequação dos objetivos, escopo, e nível de participação que atendessem nossas expectativas. O Sr. Carlos Ebner ressalta que não se deve simplesmente sugerir a recriação da COMCARGA, tendo sido informado que tal não era a intenção do GT. O Conselheiro Fernando dos Santos empresta seu apoio à criação de um fórum similar à COMCARGA, visto que existem vários players governamentais (como SRF, VIGIAGRO, ANVISA, IBAMA MDIC, etc.) que influem no tempo de liberação de cargas, e que a busca pela eficiência deveria nortear os trabalhos desse novo grupo. Menciona, ainda, o senhor relator a existência de verdadeiro “cipoal” regulatório, que deveria ser melhor discutido pelos vários órgãos intervenientes. Desta maneira atinge-se um consenso quanto a tal proposta. Apresenta,



a seguir, o Sr. Robson Bertolossi outra conclusão alcançada no Grupo Técnico: que o critério para cobrança dos preços mínimos específicos deve ser o de que tais preços aplicam-se exclusivamente quando de retrabalhos realizados pelo administrador aeroportuário que não estão cobertos pelas tarifas de armazenagem e capatazia. Mais uma vez com a palavra o Conselheiro Bartels ressalta que há premente necessidade de alteração das tarifas aplicáveis à importação de carga. Concorda que não é o mesmo caso relativamente às tarifas aplicáveis à exportação. Que a tarifação pelo valor CIF é um equívoco. O Sr. Dario Matsuguma refere-se ao estudo apresentado pela JURCAIB na 1ª Reunião do Grupo Técnico de Logística de Carga. Mostra preocupação quanto ao transporte de carga pelo segmento aéreo, afetado por uma série de razões, ressaltando a ineficiência de vários intervenientes na movimentação de carga. Menciona ainda o movimento comercial mais fraco experimentado pelo Brasil tanto na importação quanto na exportação. Fala ainda dos claros progressos alcançados pelo segmento marítimo o que o está propiciando transportar parcelas cada vez maiores da carga total, inclusive parte da carga anteriormente movimentada pelo segmento aéreo, cuja participação vem sendo reduzida nos últimos anos – houve uma migração das cargas aéreas para o segmento marítimo, nos últimos dez anos, da ordem de 10%. Ressalta a retração/estagnação do transporte aéreo mundial de cargas desde 2009 e complementa com a assertiva de que os custos devem ser adequados à qualidade e eficiência dos serviços entregues. Com a palavra o Sr. Carlos Ebner indicou que vê nas propostas trazidas pelo SINEAA preocupação quanto ao futuro da INFRAERO, cujas receitas estão diminuindo, e que tais propostas visam, em geral, incremento das tarifas. Vê, ainda, a necessidade de melhorar a competitividade do modal aéreo através da redução do tempo de trânsito e de liberação de mercadorias. Ressalta que o Brasil estava dentre os cinco principais países em termos de crescimento de carga aérea, não figurando, no momento nem entre os dez primeiros. O Conselheiro Pedro Azambuja ressalta que há necessidade de se alterar a política de precificação para o setor, ouvindo-se todos os *stakeholders* no que obtém consenso junto aos demais membros da CTMT. Menciona ainda que há necessidade de que seja analisado como deve ser coberto o custeio aeroportuário, complementando com a preocupação quanto à definição relativamente ao uso dos recursos do FNAC. O Conselheiro Bartels ressalta a preocupação da indústria aeronáutica quanto aos custos das tarifas de armazenagem e capatazia. Menciona que paga-se uma tarifa geral por quilo, no Brasil, até 25 vezes mais do que em vários aeroportos internacionais, as quais já incorporam o seguro por danos citando, especificamente Lisboa, Miami, Madrid e Londres. Informa que a sugestão que preparará para apreciação pela CTMT incluirá comparações que justificam sua conclusão de que as tarifas de armazenagem e capatazia praticadas no Brasil, especialmente para a importação, são extorsivas. Com a palavra o Conselheiro Fernando dos Santos empresta seu irrestrito apoio ao documento elaborado pela ABEAR (distribuído anteriormente pela relatoria), informando que o mesmo está absolutamente em linha com suas argumentações. Rebate o documento da Infraero que quer contrapor Taxi Aéreo (asa fixa e rotativa) a aviação *offshore*, ressaltando que os operadores podem ser os mesmos, independentemente da atividade do momento. Sustenta, finalmente, quanto à Aviação Geral que não há condições de que se aceitem quaisquer incrementos tarifários. O Conselheiro Renato Abreu discorre sobre a proposta enviada pela INFRAERO da qual ressalta seus três pontos principais, dos quais julga haver consenso, a saber: **a)** Que os diferentes setores integrantes da Aviação Geral devem ser segregados para que então se verifique de que forma serão tarifados cada um deles. Ressalta que tem o apoio da ABAG nesta proposta; **b)** Que exista transparência quanto às receitas e investimentos incorridos aos administradores aeroportuários, com controle pela ANAC. **c)** Que o critério de cobrança do preço unificado é justo em uns casos e injusto em outros; que o mesmo precisa ser discutido considerando-se os diferentes setores que utilizam a infraestrutura; que a Aviação Geral não utiliza o *high space*,



pagando, entretanto por isso; que o conceito de *pay per use* deveria ser utilizado, necessitando-se analisar onde pode ser aplicado. O senhor Rogério Benevides sugere, quanto ao item a) que os aeroclubes são passíveis a algum tipo de apoio/subsidio; quanto ao item b) que o item custeio precisa ser também acompanhado – é o que a OACI preconiza; quanto ao item c) que o mesmo precisa ser avaliado com atenção. O senhor Lindolfo Wurzeler referiu-se a um estudo da Libra apresentado durante a reunião do grupo técnico de aviação geral, no que o senhor relator solicitou o envio do mesmo por meio eletrônico para disseminação aos membros da CTMT. Discute-se, em seguida, o relatório que deveremos apresentar por ocasião da 27ª Reunião do Conselho Consultivo da ANAC. Entendem os participantes da CTMT - que não estamos ainda preparados para apresentar um relatório da conclusão dos trabalhos desta Câmara. Sugere-se a apresentação de um *interim report* que dará conta dos progressos alcançados até o momento, e que seja solicitado novo adiamento do término de seus trabalhos, o que ficará a cargo do senhor coordenador. O Conselheiro Bartels informou que enviará ao Governo, devido a sua responsabilidade no Plano Brasil Maior, um documento referente à questão das tarifas de armazenagem e capatazia. Visto ao fato de que a Secretaria Executiva do Conselho Consultivo da ANAC ainda não pode nos confirmar a data da próxima reunião do Conselho, também a data da próxima reunião desta Câmara Técnica fica em aberto. Entretanto solicita o senhor coordenador que todos os comentários e contribuições adicionais dos membros desta Câmara Técnica sejam enviados até o dia 20 de novembro de 2014. Desta maneira poderá ser feita uma compilação desses trabalhos, que integrarão o relatório que será apresentado na próxima reunião do Conselho Consultivo. Em virtude de que nada mais foi apresentado para a apreciação da CTMT seus trabalhos são encerrados às 12 horas e 20 minutos.



Pedro Azambuja  
Coordenador da CTMT



Robson Bertolossi  
Relator da CTMT

## **ANEXO I – LISTA DE PARTICIPANTES**

### Em Brasília: Membros

Rafael Pereira Scherre  
[Rafael.scherre@anac.gov.br](mailto:Rafael.scherre@anac.gov.br)

Viviane Franco Moser  
[Viviane.franco@anac.gov.br](mailto:Viviane.franco@anac.gov.br)

Renato Pires de Lacerda Abreu  
[renato\\_pires@infraero.gov.br](mailto:renato_pires@infraero.gov.br)<[mailto:renato\\_pires@infraero.gov.br](mailto:renato_pires@infraero.gov.br)>

### Convidados:

Vanda Tostes  
[Vanda\\_tostes@infraero.gov.br](mailto:Vanda_tostes@infraero.gov.br)



Rafael Kegele Lignani  
[conselho.consultivo@anac.gov.br](mailto:conselho.consultivo@anac.gov.br)

No Rio de Janeiro: Membros

Pedro Gilson Azambuja (coordenador)  
[pedroazambuja@sineaa.com](mailto:pedroazambuja@sineaa.com)

Robson Bertolossi (relator)  
[presidencia@jurcaib.com](mailto:presidencia@jurcaib.com)

Fernando Alberto dos Santos  
[superintendente@snetacom.br](mailto:superintendente@snetacom.br)<<mailto:superintendente@snetacom.br>>

Convidados  
Lindolfo Wurzeler  
(Diretor do SINEAA, convidado pelo Sr. Coordenador)  
[lwurzler@yahoo.com.br](mailto:lwurzler@yahoo.com.br)>

Rogério Benevides  
(em substituição ao senhor Guilherme Freire)  
[Rogerio.benevides@abear.com.br](mailto:Rogerio.benevides@abear.com.br)

Em São Paulo: Membros

Walter Bartels  
[presidencia@aiab.org.br](mailto:presidencia@aiab.org.br)

Convidados:

Narciso Santaella  
(em substituição ao senhor Ricardo Luiz Martins Scalise)  
[ricardoscalise@cebrasse.org.br](mailto:ricardoscalise@cebrasse.org.br)<<mailto:ricardoscalise@cebrasse.org.br>>

Carlos Ebner  
[ebnerc@iata.org](mailto:ebnerc@iata.org)

Cláudio Terry  
[terryc@iata.org](mailto:terryc@iata.org)

Dario Matsuguma  
(Diretor da JURCAIB convidado pelo Sr. Relator)  
[dario.matsuguma@tamcargo.com.br](mailto:dario.matsuguma@tamcargo.com.br)

